



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BOM JARDIM DA SERRA
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025



ESCREVA SEU NOME COMPLETO AQUI: _____

Confira se o cargo para o qual se inscreveu é o constante abaixo:

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

ORIENTAÇÕES

- Este Caderno contém 30 (trinta) questões, compostas por 4 (quatro) alternativas (A, B, C e D) e uma única resposta correta em cada questão. Em caso de divergência de dados e/ou defeitos, solicite providências ao fiscal de sala.
- Você receberá o Cartão-Resposta, no qual serão transcritas as respostas do Caderno de Questões, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações de preenchimento contidas nele.
- Após o preenchimento do Cartão-Resposta, o candidato **deverá assinar o mesmo**, sob pena de invalidez do documento.
- Durante a realização das provas é vedado:
 - a) consultar livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações ou equipamentos eletrônicos;
 - b) a comunicação entre os candidatos;
 - c) ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal;
 - d) a ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente sem rótulos e/ou etiquetas;
 - e) entregar o cartão-resposta antes de decorridos 45 minutos do seu início;
 - f) o uso de relógio de qualquer tipo e aparelhos telefônicos, quaisquer equipamentos elétricos ou eletrônicos, bonés, chapéus e porte de qualquer tipo de arma.
- **A saída da sala de prova, com a entrega do Cartão-Resposta, somente será permitida depois de transcorridos 45 minutos do início da mesma.**
- Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão-Resposta, entregue-os ao fiscal de sala ou responsável pela empresa executora. A não entrega do acima especificado, implicará na eliminação do candidato do Concurso Público.
- O tempo de duração total da prova é de 03 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.

COMPOSIÇÃO DA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA	10 questões
MATEMÁTICA	05 questões
LEGISLAÇÃO	05 questões
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 questões
TOTAL	30 questões

ATENÇÃO: OS 3 ÚLTIMOS CANDIDATOS, AO TERMINAREM A PROVA, DEVERÃO PERMANECER JUNTOS EM SALA PARA, COM OS FISCAIS, ASSINAR O LACRAMENTO DO ENVELOPE QUE GUARDARÁ OS CARTÕES-RESPOSTA E POSTERIORMENTE ASSINAREM A ATA DE SALA.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Vulnerabilidade: a coragem que muitos confundem com fraqueza

1 Acordamos todos os dias como quem vai para a
2 guerra: despertador gritando como um general histérico,
3 café empurrado garganta abaixo, trânsito voraz, prazos
4 que mordem, telas que exigem, notificações que gritam
5 mais alto que a nossa própria voz interior.

6 E nesse caos meticulosamente normalizado, onde a
7 força é medida pelo tanto que conseguimos aguentar
8 sem desabar, a vulnerabilidade virou palavrão. Um tipo
9 de nudez moral que ninguém quer ver. Um corpo despido
10 no meio da avenida — não o físico, mas o emocional.

11 Quem se mostra frágil é logo visto como
12 incompetente. Quem admite dúvidas, vira chacota.
13 Vivemos numa era em que a armadura vale mais que o
14 guerreiro. E o mais trágico? Ninguém quer lutar de
15 verdade, só parecer forte no Instagram.

16 Ser vulnerável, hoje, é quase um ato revolucionário.
17 Num tempo em que todos querem mostrar que estão
18 vencendo, admitir que se está cansado é heresia. E
19 estamos todos exaustos — essa é a verdade que
20 ninguém posta no feed. Exaustos de fingir, de performar,
21 de entregar mais do que temos, de sorrir por obrigação,
22 de viver uma vida onde a espontaneidade é tratada como
23 fraqueza e a verdade como ameaça.

24 A vulnerabilidade assusta porque ela desarma. E
25 nesse mundo armado até os dentes de cinismo, ironia e
26 filtros, aparecer de alma lavada é quase uma
27 provocação. Ser vulnerável é dizer: “Estou aqui, inteiro,
28 mas não invulnerável. Com feridas abertas, mas com a
29 coragem de mostrá-las.” É ter a ousadia de chorar sem
30 legendas. É aceitar que estar vivo é, antes de tudo, estar
31 exposto.

32 Somos ensinados a esconder. Desde pequenos,
33 ouvimos que menino não chora, que menina tem que ser
34 forte, que ninguém gosta de quem reclama, que a dor
35 precisa ser engolida. E assim crescemos especialistas
36 em silenciar o que mais grita dentro de nós. Mas a
37 vulnerabilidade não é fraqueza. É território de verdade.

38 E onde nascem os encontros mais honestos, os
39 amores mais profundos, os vínculos mais raros. Só se
40 conecta de verdade quem se permite ser visto. E só é
41 visto quem deixa cair a máscara.

42 Já viu alguém se apaixonar por uma pose? Por um
43 currículo? Por uma resposta pronta?

44 A gente se apaixonou pelo tropeço, pelo riso nervoso,
45 pelo vacilo da voz quando a emoção aperta. É na
46 imperfeição que mora a beleza. Como aquela xícara com
47 trinca que, apesar de tudo, continua sendo a preferida.
48 Como um rosto cansado depois de um dia intenso: feio
49 para o padrão, lindo para quem ama.

50 Ser vulnerável é isso. É continuar servindo, amando,
51 acreditando — mesmo com rachaduras.

52 No trabalho, na vida amorosa, nas redes sociais —
53 todo mundo anda andando sobre cacos, tentando fingir
54 que são espelhos. Mas a verdade é que estamos todos
55 lascados. A diferença é que alguns colam os pedaços
56 com ouro, como na técnica japonesa do kintsugi, e outros
57 preferem esconder os estilhaços debaixo do tapete do
58 ego.

59 Já repararam que quem vive dizendo “tô bem”
60 normalmente não está? Que quem ostenta estabilidade

61 emocional geralmente está à beira do colapso? Que
62 aquele que sempre tem uma resposta pronta talvez
63 esteja apenas fugindo das perguntas certas?

64 A vulnerabilidade é o contrário da perfeição. É
65 admitir que às vezes não sabemos o que fazer, que
66 temos medo do amanhã, que erramos, que amamos
67 errado, que sofremos calados, que sentimos inveja, que
68 temos vontade de sumir — e ainda assim seguimos.

69 É chegar num fim de domingo e dizer: “Hoje, eu só
70 existi. Não produzi nada. Não fui incrível. Só sobrevivi.” A
71 vida não é uma vitrine. É um porão com momentos de
72 luz.

73 O filósofo coreano Byung-Chul Han fala sobre a
74 sociedade do desempenho, onde todos precisam estar
75 sempre bem, sempre produtivos, sempre em ascensão
76 — como se a alma fosse um gráfico. Mas a alma não é
77 uma startup. Ela é um terreno irregular, feito de dúvidas,
78 noites mal dormidas e esperanças que, às vezes,
79 acordam atrasadas.

80 Ser vulnerável é ter coragem de ser humano —
81 quando todos estão tentando ser máquina. Não é à toa
82 que tanta gente adoce sem saber por quê. Porque o
83 corpo adoce quando a alma é silenciada. Porque a
84 tristeza reprimida vira gastrite, o choro engolido vira nó na
85 garganta, a raiva contida vira dor nas costas.

86 O que não sai em palavras, vira sintoma.

87 Por isso, permita-se. Dizer “não sei”. Admitir que
88 algo te doeu. Abraçar sem pressa. Falar sobre a infância.
89 Ficar em silêncio quando não houver o que dizer. Mostrar
90 sua verdade, mesmo que ela não seja bonita.

91 A vulnerabilidade é a linguagem da alma. E quem
92 não a fala, vive apenas com legendas superficiais, curtas,
93 artificiais. Você pode continuar fingindo que “está tudo
94 bem”.

95 Pode seguir com a armadura brilhando, com o
96 discurso de vencedor, com os posts motivacionais, com
97 a risada alta no restaurante, com o stories sorrindo no
98 carro.

99 Mas uma hora o corpo vai te trair. Vai cansar de
100 carregar esse teatro.

101 A vida é curta demais pra viver de aparência e longa
102 demais pra viver sem verdade.

103 E no fim, sabe quem vai te salvar? Não é a sua
104 força. Nem seu currículo. Nem o número de seguidores.

105 Vai ser aquela lágrima que você finalmente deixou
106 cair. Aquele abraço que você permitiu. Aquele vergonha
107 que você enfrentou. Aquele conversa difícil que você
108 topou ter. Aquele silêncio em que você se encontrou.

109 Ser vulnerável é se dar a chance de existir inteiro, e
110 não apenas editado.

Autor: Felipe Daroit (adaptado).

01) No trecho “Mas a verdade é que estamos todos lascados. A diferença é que alguns colam os pedaços com ouro, como na técnica japonesa do kintsugi...”, a expressão “lascados” assume, no contexto, o sentido de:

- (A) Desorganizados financeiramente.
- (B) Comprometidos fisicamente por doenças.
- (C) Emocionalmente quebrados ou fragilizados.
- (D) Pessoas frágeis por falta de competência profissional.

02) No contexto de uma sociedade marcada pelo culto à produtividade e à imagem idealizada, o autor problematiza o papel da vulnerabilidade como possibilidade de autenticidade. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) A vulnerabilidade é apresentada como um traço indesejável, pois expõe fragilidades que devem ser ocultadas para preservar a imagem social.
- (B) O texto defende a racionalidade como mecanismo de superação das dores humanas, propondo que emoções sejam controladas para manter a estabilidade.
- (C) O autor contrapõe a lógica da performance à da humanidade, defendendo que admitir falhas, dores e limites é uma forma legítima de coragem e conexão.
- (D) O texto sustenta que a sociedade está evoluindo para acolher mais a vulnerabilidade, valorizando fragilidades como traços de maturidade emocional.

03) A construção do texto apresenta uma linguagem que transita entre o poético e o reflexivo, utilizando metáforas e figuras de linguagem para reforçar sua tese central. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I. A imagem da “armadura que vale mais que o guerreiro” revela uma crítica ao valor exagerado atribuído às aparências em detrimento da essência.
- II. A metáfora da “vida como porão com momentos de luz” expressa uma visão esperançosa da existência humana, mesmo diante de suas adversidades.
- III. O uso da técnica japonesa do kintsugi é empregado para sugerir que há beleza e força nas cicatrizes e imperfeições humanas.

Das afirmativas, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas I e III estão corretas.

04) Ao longo do texto, o autor adota um tom crítico em relação aos padrões de comportamento impostos pelas dinâmicas sociais contemporâneas. Nesse sentido, assinale a alternativa que contraria o posicionamento defendido pelo autor.

- (A) O culto à produtividade e à imagem idealizada distancia o sujeito de sua verdade interior.
- (B) A recusa em admitir a dor e o cansaço compromete a saúde física e emocional do indivíduo.
- (C) A espontaneidade, a fragilidade e a exposição emocional devem ser incentivadas como expressão da humanidade.
- (D) A adaptação às exigências sociais requer resiliência emocional e o silenciamento de fragilidades pessoais.

05) Qual alternativa apresenta um vocábulo do texto acentuado pela regra das proparoxítonas?

- (A) lágrima.
- (B) difícil.
- (C) ninguém.
- (D) vulnerável.

06) O texto associa o silenciamento das emoções à manifestação de doenças psicossomáticas, atribuindo à repressão de sentimentos um impacto direto sobre o corpo. Ao fazer isso, o autor:

- (A) Propõe uma abordagem espiritualizada da saúde, sugerindo que o sofrimento físico é castigo por comportamentos inadequados.
- (B) Fundamenta sua argumentação em concepções psicanalíticas para defender que a repressão emocional gera sofrimento inconsciente.
- (C) Assume uma perspectiva médica convencional, reforçando a necessidade de medicalização dos sintomas físicos de origem emocional.
- (D) Sugere que a ausência de expressão emocional gera somatizações, valorizando a escuta interior como forma de autocuidado.

07) Na oração “O filósofo coreano Byung-Chul Han fala sobre a sociedade do desempenho, **onde todos** precisam estar sempre **bem**”, as palavras destacadas são classificadas nas seguintes classes gramaticais:

- (A) “onde” é advérbio de lugar; “todos” é numeral; “bem” é substantivo.
- (B) “onde” é conjunção subordinativa; “todos” é pronome demonstrativo; “bem” é adjetivo.
- (C) “onde” é pronome relativo; “todos” é pronome indefinido; “bem” é advérbio de modo.
- (D) “onde” é preposição; “todos” é advérbio de intensidade; “bem” é verbo no infinitivo.

08) No trecho “E nesse caos meticulosamente normalizado, onde a força é medida pelo tanto que conseguimos aguentar sem desabar...”, o termo “meticulosamente” transmite a ideia de:

- (A) Organização realizada com frieza e distanciamento emocional.
- (B) Normalização feita de forma cuidadosa, detalhada e planejada.
- (C) Ação repentina e descuidada que mascara a verdadeira intenção social.
- (D) Transformação caótica provocada por impulsos espontâneos e descontrolados.

09) Acerca da configuração fonética, o vocábulo **honestos** é composto por _____; por sua vez, o vocábulo **currículo** é composto por _____.

Qual alternativa preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas?

- (A) 7 fonemas; 8 fonemas.
- (B) 8 fonemas; 9 fonemas.
- (C) 7 fonemas; 9 fonemas.
- (D) 8 fonemas; 8 fonemas.

10) Analise as frases extraídas do texto:

- I. “Não produzi nada.”
- II. “E estamos todos exaustos.”

Com base nos tempos verbais utilizados, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambas as frases estão no pretérito perfeito, expressando ações já concluídas.
- (B) A frase I está no pretérito perfeito, enquanto a frase II está no presente do indicativo.
- (C) A frase I está no pretérito imperfeito, e a frase II está no futuro do presente.
- (D) Ambas as frases estão no presente do indicativo, indicando ações habituais.

MATEMÁTICA

11) Durante uma obra pública, a equipe de topografia precisa demarcar uma extensão de 3,75 km para a instalação de cabos subterrâneos. O engenheiro responsável solicita que esse valor seja convertido para a unidade de medida mais adequada ao cálculo exato do material, expressa em centímetros. Dessa forma, a extensão a ser considerada, em centímetros, é:

- (A) 3.750 cm.
- (B) 37.500 cm.
- (C) 375.000 cm.
- (D) 3.750.000 cm.

12) Em um programa de capacitação profissional, os candidatos foram avaliados com base em três provas: uma escrita, uma prática e uma oral. Um dos candidatos obteve as seguintes notas: 7,5 na prova escrita, 8,0 na prova prática e 6,5 na prova oral. Com base nesses dados, a média aritmética simples obtida por esse candidato foi:

- (A) 7,0
- (B) 7,2
- (C) 7,3
- (D) 7,5

13) Um servidor público contraiu um empréstimo de R\$ 2.650,00 com taxa de juros simples de 3% ao mês, para quitar em 5 meses. Considerando o regime de juros simples, o valor total de juros a ser pago será:

- (A) R\$ 79,50.
- (B) R\$ 300,00.
- (C) R\$ 350,00.
- (D) R\$ 397,50.

14) Durante a pesagem de materiais em um almoxarifado, um funcionário registrou que um lote de parafusos apresentava peso total de 7.500 gramas. O supervisor solicitou que o valor fosse expresso em quilogramas, para padronização do relatório técnico. Nesse caso, a massa total do lote, em quilogramas, corresponde a:

- (A) 0,75 kg.
- (B) 7,5 kg.
- (C) 75 kg.
- (D) 750 kg.

15) Durante uma campanha de fiscalização em feiras livres, um agente sanitário levou 6 horas para vistoriar 48 barracas de alimentos. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, quantas barracas esse agente conseguirá vistoriar em 10 horas de atividade contínua, sob as mesmas condições?

- (A) 60.
- (B) 72.
- (C) 80.
- (D) 96.

ESPAÇO PARA CÁLCULOS E ANOTAÇÕES**LEGISLAÇÃO**

As questões 16 e 17 se referem à Lei Orgânica Municipal.

16) Acerca da publicação dos atos municipais, analise as assertivas:

- I. Nenhum ato produzirá efeito antes de sua publicação.
- II. A publicação dos atos não normativos, pela imprensa, poderá ser resumida.

Das assertivas, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I e II estão incorretas.

17) Sobre os bens municipais, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O Município, preferentemente à venda ou doação de seus bens imóveis, outorgará concessão de direito real de uso mediante prévia autorização legislativa e concorrência pública.
- (B) A aquisição de bens imóveis, por compra ou permuta, dependerá de prévia avaliação e autorização legislativa.
- (C) Cabe ao Prefeito a administração dos bens municipais, respeitada a competência da Câmara quanto àqueles utilizados em seus serviços.
- (D) É proibida a doação, venda ou concessão de uso de qualquer fração dos parques, praças, jardins ou largos públicos, inclusive pequenos espaços destinados à venda de jornais e revistas.

As questões 18 a 20 se referem ao Regime Jurídico dos Servidores Municipais.

18) Lotação denomina-se o local ou repartição para o qual o servidor foi designado para exercer as atribuições e responsabilidades do cargo público. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O deslocamento do servidor de um local ou repartição para outros denomina-se relocação.
- (B) A lotação ou a relocação poderão ser efetivadas a pedido ou "ex-officio", sempre atendendo ao interesse da Administração.
- (C) A lotação para cargo em comissão ou função gratificada é designada no ato de nomeação.
- (D) A administração municipal, discricionariamente, poderá direcionar o servidor para qualquer local de trabalho ou repartição, desde que a função a ser exercida seja compatível com as atribuições do cargo, sendo possível ao servidor escolher sua lotação e turno de trabalho.

19) É a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado ou naquele, resultante da transformação do cargo originalmente ocupado, quando invalidada a sua demissão por sentença judicial transitada em julgado ou decisão administrativa, com ressarcimento de todas as vantagens do cargo:

- (A) Recondição.
- (B) Reintegração.
- (C) Readaptação.
- (D) Reversão.

20) A vacância de cargo público pode decorrer a partir das seguintes situações, com EXCEÇÃO de:

- (A) Férias.
- (B) Demissão.
- (C) Exoneração.
- (D) Aposentadoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Em relação à biossegurança nos serviços de saúde bucal, é correto afirmar que:

- (A) O uso de barreiras de proteção, como filme plástico, auxilia na prevenção da contaminação cruzada.
- (B) Os equipamentos de proteção individual são de uso exclusivo dos profissionais do nível superior.
- (C) A esterilização em autoclave é indicada apenas para materiais de borracha e plásticos.
- (D) Superfícies que não entram em contato direto com o paciente não precisam ser desinfetadas entre atendimentos.

22) A estrutura dentária responsável pela maior parte da resistência do dente, localizada abaixo do esmalte e que envolve a polpa, é denominada:

- (A) Dentina.
- (B) Cimento.
- (C) Esmalte.
- (D) Ligamento periodontal.

23) No sistema de numeração dentária adotado pela FDI (Federação Dentária Internacional), o dente 26 refere-se ao:

- (A) Primeiro molar superior esquerdo permanente.
- (B) Segundo molar inferior direito permanente.
- (C) Segundo molar inferior esquerdo decíduo.
- (D) Primeiro pré-molar superior esquerdo permanente.

24) O ligamento periodontal é um componente do periodonto que tem como principal função:

- (A) Produzir esmalte dentário.
- (B) Promover o fechamento pulpar após trauma.
- (C) Formar os tecidos gengivais da mucosa jugal.
- (D) Unir o dente ao osso alveolar, permitindo leve mobilidade.

25) No atendimento odontológico, o descarte de resíduos perfurocortantes deve obedecer à seguinte recomendação:

- (A) Ser separado em sacos vermelhos e posteriormente lavado antes do descarte.
- (B) Ser colocado em caixa rígida, identificada e resistente a perfurações.
- (C) Ser armazenado em sacos pretos com dupla camada.
- (D) Ser descartado junto com o lixo reciclável.

26) Sobre a anatomia da cavidade bucal, é correto afirmar que:

- (A) O palato mole é a parte óssea que separa a boca das cavidades nasais.
- (B) A língua não participa dos processos de deglutição nem da articulação da fala.
- (C) A mucosa jugal reveste internamente as bochechas.
- (D) A úvula é uma estrutura presente no assoalho da boca.

27) O gluconato de clorexidina a 0,12% é amplamente utilizado na Odontologia como:

- (A) anestésico tópico em gengivas inflamadas.
- (B) agente antimicrobiano para bochechos, especialmente no controle de biofilme.
- (C) removedor químico de tártaro subgengival.
- (D) antisséptico bucal de ação antifúngica imediata.

28) A espátula de inserção de resina composta é utilizada principalmente para:

- (A) Adaptar e esculpir materiais restauradores diretos na cavidade.
- (B) Cortar o excesso de fio de sutura em procedimentos cirúrgicos.
- (C) Ampliar o canal radicular durante a endodontia.
- (D) Realizar a remoção de cálculo dental supragengival.

29) Instrumentos como pinça clínica, espelho bucal e sonda exploradora formam o:

- (A) Conjunto básico para procedimentos cirúrgicos invasivos.
- (B) Conjunto para moldagem de próteses parciais removíveis.
- (C) Kit de remoção de tártaro subgengival.
- (D) Conjunto básico de exame clínico odontológico.

30) No que se refere ao uso de barreiras físicas e de materiais descartáveis em Odontologia, é correto afirmar:

- (A) O uso de campos cirúrgicos reutilizáveis dispensa desinfecção rigorosa.
- (B) Equipamentos como canetas de alta rotação devem ser descartados após cada uso.
- (C) Aventais, gorros e máscaras compõem os equipamentos de proteção individual (EPIs).
- (D) O lençol de borracha pode ser reutilizado após imersão em hipoclorito de sódio.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO

01		11		21	
02		12		22	
03		13		23	
04		14		24	
05		15		25	
06		16		26	
07		17		27	
08		18		28	
09		19		29	
10		20		30	